

AS CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO BILÍNGUE NA ESCOLA REGULAR: A INSERÇÃO DA LÍNGUA INGLESA NO CONTEXTO EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS

Maria Rita Moraes da Silva¹
Maria Cecília Martínez Amaro Freitas²
Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA

RESUMO

Este estudo investiga os impactos da educação bilíngue na formação do cidadão global com enfoque no contexto em desenvolvimento no município de Anápolis, dessa maneira evidenciando os benefícios desse ensino e identificando as principais falhas na sua aplicação. O estudo tem como objetivo definir e caracterizar a educação bilíngue a fim de relacionar esse conceito com a composição do indivíduo globalizado, enunciando como alvo a reação causada no município. A pesquisa conta com uma revisão bibliográfica que permitiu entender o contexto histórico e atual da transformação educacional causada pela educação bilíngue, por meio das análises das obras realizou-se uma pesquisa em escolas bilíngues da cidade envolvendo entrevistas e questionários para uma coleta de dados que indicaram a real situação, evidenciando lacunas e benefícios. Conclui-se que a formalização de currículos estruturados por meio de políticas consistentes com o sistema educacional, juntamente com o investimento na formação docente, pode oferecer uma qualificação satisfatória para tornar prática a realização da transição nas escolas regulares de ensino para o novo método que auxilia a constituição de novos sujeitos com visões amplas e características globais.

Palavras-chave: educação; língua; cidadão; globalizado.

INTRODUÇÃO

A seguinte pesquisa investiga as contribuições da educação bilíngue na escola regular, a qual se destaca no cenário atual em razão das transformações educacionais promovidas pelo bilinguismo e das novas dimensões que ele imprime à constituição do sujeito. Particularmente o estudo se refere a inserção da língua inglesa no contexto educacional do município de Anápolis-Goiás.

Parte-se do pressuposto de que a educação é uma estrutura social moldada pelos reflexos e demandas do contexto público e o apoio oferecido pela sociedade à educação está sujeita a constantes transformações, frequentemente marcadas por mudanças econômicas, políticas e científicas. Por isso, todo sistema educacional

¹ Licenciada em Pedagogia pela UniEVANGÉLICA; 2025.1

² Mestre em Linguística Aplicada. Professora do ISE/UniEVANGÉLICA, Orientadora da Pesquisa

apresenta oscilações que acompanham essas dinâmicas. Para Garcia (2009 apud Fortes 2014), as reformas educacionais configuram-se como atos políticos, ou seja, como respostas às transformações que ocorrem na sociedade. Nesse cenário, a educação bilíngue também se insere como parte dessas reformulações, sendo influenciada por interesses e demandas sociopolíticas, o que reforça seu caráter dinâmico e contextualizado.

O contexto da educação bilíngue desenvolve-se em meio à consolidação do sistema capitalista, especialmente a partir da intensificação da globalização, que transformou as demandas sociais e educacionais. Essas mudanças impulsionaram a necessidade de uma formação voltada para o cenário internacional, favorecendo o surgimento de propostas educativas que capacitassem o indivíduo para atuar em contextos multilíngues e multiculturais.

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo analisar as condições que levaram à formação da estrutura da educação bilíngue no país, buscando relacionar essa transformação social com os processos de capacitação dos indivíduos. A partir da análise dessas reformas sociais, compreende-se que o papel da estrutura educacional passou a ser o de promover um modelo formativo voltado para a construção de um cidadão preparado para dialogar com as exigências e consequências da globalização. Segundo a UNESCO (2015), esse é um indivíduo promotor de uma visão igualitária para todas as nações, e para isso houve a necessidade de propiciar uma educação que comunica francamente, uma educação minimamente bilíngue.

Para Gnerre (1994), a língua constitui um “arame farpado” capaz de limitar o acesso ao poder, uma vez que a má distribuição da comunicação reduz a mobilidade social do sujeito. Nesse contexto, a educação bilíngue assume papel central ao ampliar as aptidões linguísticas e culturais necessárias para formar cidadãos globais. Assim, a presente pesquisa objetiva analisar, coletar e compreender esse processo no contexto da rede escolar do município de Anápolis-GO.

MATERIAIS E MÉTODOS

Com o objetivo de compreender o panorama da Educação Bilíngue em Anápolis-GO, este artigo adota uma abordagem descritiva e bibliográfica (Minayo, 2012), com coleta de dados em escolas bilíngues do município abordando a definição de Educação Bilíngue e suas características, destaca sua contribuição para a formação de um cidadão globalizado e analisa o contexto atual do ensino bilíngue em língua inglesa nas escolas anapolinas.

Para compreender o contexto da Educação Bilíngue em Anápolis -Goiás, realizou-se um estudo junto as escolas bilíngues do município que, atualmente, conta com mais de 390.000 mil habitantes (IBGE,2022). Segundo dados da Secretaria de Educação de Anápolis, a rede educacional conta com aproximadamente 220 escolas, desse universo, quatro se denominam bilíngues e três se dispuseram participar da pesquisa.

O estudo foi realizado por meio de aplicação de questionários e entrevistas com os gestores escolares. Abordou-se, além do perfil que cada uma apresenta, questões relacionadas ao desenvolvimento global do estudante, a implementação da educação bilíngue nos currículos e como a formação é promovida. A coleta foi realizada durante o segundo semestre do ano de 2025 (agosto – novembro).

RESULTADOS

As respostas das escolas evidenciam, como Fortes (2014) ressalta, que apesar das transformações no cenário educacional, ainda residem falhas no desenvolvimento do sistema para acompanhar as implementações da Educação Bilíngue. Essas respostas levam a reflexão de que entre as próprias escolas bilíngues, não há uma clareza de entendimento sobre as necessidades de diretrizes mais específicas para seu funcionamento.

Nesse sentido, de acordo com a formulação de Soares (2020), é fundamental preparar o indivíduo para integrar a sociedade global, e as escolas bilíngues buscam cumprir esse papel a partir das diretrizes que orientam sua prática e dos efeitos que delas decorrem. As três escolas participantes reiteraram as competências essenciais para a formação de indivíduos globalizados, sendo elas: comunicação intercultural, pensamento crítico, empatia e respeito às diferenças culturais, domínio de línguas estrangeiras, senso de responsabilidade social capacidade de adaptação e criatividade. As colocações realizadas pelos gestores das escolas, embora

apresentem algumas diferenças, encontram-se alinhadas às propostas da UNESCO (2025) que levam a formação de um cidadão globalizado, que auxilia na formação de um sentimento de pertencimento a uma comunidade global.

Diante do exposto, compreende-se como a prática pedagógica movimentada pela educação bilíngue pode transformar a formação do aluno e, conseqüentemente, o cenário educacional e social de forma permanente. Percebe-se que, o município de Anápolis, apesar das lacunas na implementação de diretrizes mais específicas e na consolidação de currículos bilíngues e com um baixo quantitativo de escolas bilíngues/inglês, revela por meio das instituições pesquisadas, estar contribuindo para uma formação cidadã globalizada.

Todavia, identificam-se fragilidades como formação insuficiente dos professores, carga horária reduzida na segunda língua e um currículo com lacunas de adaptação.

CONCLUSÃO

A análise das escolas regulares de Anápolis-GO revela que a adoção da educação bilíngue em inglês tem provocado transformações educacionais e sociais significativas, ao formar indivíduos com perfil globalizado e adaptável. Contudo, a consolidação desse modelo esbarra na fragilidade de diretrizes nacionais, na ausência de normatizações que unifiquem o currículo e na falta de professores especializados, aspectos potencializados por resistências aos novos métodos.

Para potencializar as contribuições identificadas, é imprescindível estabelecer normas claras que definam condições curriculares, investir na formação continuada de docentes e implementar as diretrizes da Unesco que recomendam a valorização simultânea da língua materna e da cultura local. Essas ações são fundamentais para garantir a qualidade e a expansão de um ensino bilíngue capaz de formar cidadãos globais.

A implicação do ensino bilíngue remodela as práticas pedagógicas e sociais de modo a repensar métodos avaliativos e ampliar o leque de recursos didáticos e experiências interculturais. Dessa forma a metodologia exige foco na competência comunicativa nas duas línguas, dada a mediação baseada na sensibilidade cultural e inclusiva.

Nesse sentido, a pesquisa evidencia a necessidade emergente em mapear os efeitos do ensino em ex-alunos bilíngues com razão em compreender as oportunidades desenvolvidas academicamente, socialmente e profissionalmente. Aos docentes cabe observar a capacitação adequada além de estudar a eficácia de prática entre professores de inglês e de língua portuguesa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FORTES, L. O acontecimento do “Ensino bilíngue: Representações da língua inglesa entre memórias e políticas. Recorte, v. 1, n. 1, p. 8, 2014. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4791940#:~:text=A%20mem%C3%B3ria%20da%20l%C3%ADngua%20inglesa%20como%20E2%80%9C%ADngua%20internacional%E2%80%9D,novos%20sentidos%20e%20novas%20posi%C3%A7%C3%B5es%20para%20os%20sujeitos>. Acesso em: 29 ago. 2024.

GARCIA, O. **Bilingual Education in the 21st Century: A Global Perspective**. Hoboken: Wiley-Blackwell, 2009. Disponível em: https://books.google.com/books/about/Bilingual_Education_in_the_21st_Century.html?id=bW6V__K95ckC. Acesso em: 10 set. 2024.

GNERRE, Maurizio. **Linguagem, Escrita e Poder**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades e Estados**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/go/anapolis.html>. Acesso em: 28 ago. 2025.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade**. Ciência & Saúde Coletiva, v. 17, n. 3, p. 621-626, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/39YW8sMQhNzG5NmpGBtNMFf/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS. **Secretaria Municipal de Educação**. Disponível em: <https://www.anapolis.go.gov.br/secretaria/secretaria-municipal-de-educacao/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

SOARES, Ana Cristina Bonetti Brasil. **Do ensino de língua estrangeira à educação bilíngue: uma breve análise da educação para o bilinguismo no Brasil**. Revista Diadorim, [S.l.], v. 22, n. 1, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/345333169_Do_ensino_de_lingua_estrangeira_a_educacao_bilingue_uma_breve_analise_da_educacao_para_o_bilinguismo_no_Brasil. Acesso em: 13 mar. 2025.

UNESCO. **Educação para a cidadania global: preparando alunos para os desafios do século XXI**. Brasília: UNESCO, 2015. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000234311>. Acesso em: 17 abr. 2025.